

Anexo III

RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO DO AJUSTE

TERMO DE COLABORAÇÃO: nº 010/2023

1 - DADOS

ÓRGÃO/ENTIDADE: Centro Social de Votuporanga		CNPJ: 72.961.519.0001/47	
ENDEREÇO: Rua Tibagi, nº3071, Bairro: Patrimônio Novo		EMAIL: centrosocial@votuporanga.org.br	
CIDADE: Votuporanga	UF:SP	CEP:15.500.007	FONE:(17) 3411-1800
NOME DO RESPONSÁVEL: Eliete Aparecida Guilherme da Silva		CPF: 086.422.888-09	
CARTEIRA DE IDENTIDADE/ ÓRGÃO EXPEDIDOR 16821909-8/SSP		CARGO: Presidente	PROFISSÃO: Aposentada
ENDEREÇO: Rua: Bahia, nº2265, Bairro: São João		CEP: 15.501.197	FONE: (17) 99718-0330

Local de Execução:

- ✓ **Telecentro Comunitário:** Rua Elaine Cristina Jardinetti, nº 2675 - Pozzobon, Votuporanga/SP;
- ✓ **Centro Social de Votuporanga** - Rua: Tibagi, nº 3071 - Patrimônio Novo, Votuporanga/SP.

2 - DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA INSTITUIÇÃO

O Centro Social de Votuporanga é uma Organização da Sociedade Civil, Beneficente, de Assistência Social que, de acordo com os termos da legislação vigente, presta Atendimento, Defesa e Garantia de Direito, atuando de forma continuada, permanente e planejada.

A Organização é constituída sob forma de Associação Civil de Direito Privado, sem fins econômicos e sem vinculação político-partidária ou religiosa, possui sede própria, sendo administrado por Assembléia Geral, Conselho Deliberativo, Diretoria e Conselho Fiscal, constituída por um número ilimitado de associados, distribuídos da seguinte forma: Fundadores, Contribuintes e Beneméritos.

Foi fundada em 28/11/1969 por Frei Cirilo Maria de Piracicaba, que se preocupava com o fato do município possuir um grande contingente de crianças, adolescentes e famílias em situação de exclusão social.

Partindo desse ideal, diante da realidade vivenciada por um grande contingente de encaminhamentos e famílias que procuram diariamente a Organização, vem executando ações na área da assistência social, visando complementar serviços, programas e projetos disponíveis na rede socioassistencial do município, considerando que estes são insuficientes para suprir a demanda da população.

Para a concretização das ações e a efetivação e garantia dos direitos da criança, adolescente e família, a organização contou com o apoio da rede socioassistencial e demais parceiros do município. O Centro Social possui um quadro de Dirigentes presentes e atuantes na instituição e que se preocupam com a qualidade dos projetos, programas e serviços ofertados para a comunidade. Desta forma, a equipe técnica da OSC conta com um quadro de profissionais multidisciplinar, imensamente comprometidos e qualificados para executarem as ações desenvolvidas.

Todas as ações que a organização executou caracterizam-se pela consonância ao Estatuto Social da Organização, uma vez que este tem por finalidade direcioná-las, sendo que no ano de 2024 executou suas ações, através dos seguintes serviços, projetos e programas:

- **SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos:**

Sede - Grupo Bem Viver I e Grupo Abrindo Caminhos;
Pozzobon - Grupo BOSD – Buscando Oportunidades e Superando Desafios;
Simonsen - Grupo Bem Viver II.

- **Programas:**

Programa de Promoção e Integração ao Mundo do Trabalho - Programa de Aprendizagem;
Programa Novos Caminhos - Área Azul;
Programa Pró-Trabalho.

- **Projetos:**

Viver em Movimento (Parceria com FMDCA – Campanha leão Amigo da Criança e do Adolescente);
Tecnologia e Profissão (Parceria com FMDCA – Campanha leão Amigo da Criança e do Adolescente).

3 - DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO EXERCÍCIO DE 2024

Janeiro /2024

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

A Equipe Técnica de Referência do Grupo planejou as atividades e organizou todas em forma de percurso, respeitando as diretrizes dos eixos orientadores do SCFV - Convivência Social, Direito de Ser, e Participação. As atividades foram realizadas de Terça, Quarta e Quinta-Feira, inicialmente no Centro Social, pois o espaço utilizado que é o Telecentro Comunitário-Norte estava em reforma.

Os atendidos do Grupo Bosd, participaram das atividades planejadas através das oficinas: Cidadania Convivência Social e Qualidade de Vida e Juventude e Trabalho, onde foi possível trabalhar questões que envolveram a identidade dos atendidos, bem como a participação social, proporcionando troca de experiências/vivências.

A atividade destaque do mês foi através da Oficina de Cidadania, Convivência Social e Qualidade de Vida, desenvolvida no dia 18/01/2024, pela Orientadora Socioeducativa, que teve por tema "Convivência Social", com o objetivo de oportunizar momento criativo e de convivência em grupo.

Os atendidos dialogaram com a Equipe Técnica a respeito de convivência social harmoniosa, e como se relacionar em grupo, enfatizando os modos de tratamento e palavras de cordialidade. Após confeccionaram cartazes com a frase "gentileza gera gentileza", de maneira livre e criativa e com características juvenis. Foi necessário utilizar materiais pedagógicos (Cartolinas diversas, papel pardo, canetinhas coloridas, pincel atômico, pinceis, tintas e revistas) e equipamentos (audiovisual).

Insta salientar, que durante o desenvolvimento das oficinas foi servido aos atendidos alimentação variável - sucos, refrigerantes, frutas, lanches diversos - pão com: mortadela/ presunto e queijo, alface/tomate /manteiga, cachorro-quente (pão, carnes, molhos (maionese/ketchup/mostarda), salsichas, batata-palha), bolos, pães artesanais, doces diversos exemplos: arroz-doce, canjica, doce de banana, manjar, e outros.

Utilizamos materiais pedagógicos nas atividades, e utilizamos folhas de sulfite para impressão das listas de frequência das oficinas para registro dos participantes, e para impressão dos relatórios das atividades e canetas, pois a OSC trabalha com sistema informatizado para relatórios e registros de informações dos atendidos e das ações ofertadas.

Através da parceria com a Secretária Municipal de Esporte e Lazer, foi possível adquirir transporte para deslocamento dos atendidos do Grupo até a OSC, pois devido ao roubo de fios do Telecentro (espaço cedido) ocorrido no mês de Novembro/2023, não foi possível realizar as atividades no espaço de referência do Grupo.

INDICADORES QUANTITATIVOS:

No mês de Janeiro/2024, tivemos cadastrados 31 adolescentes no grupo.

Fevereiro/2024

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

Os atendidos do SCFV - Grupo Bosd, no decorrer do mês de Janeiro/2024, participaram de ações planejadas através das oficinas: Cidadania Convivência Social e Qualidade de Vida e Juventude e Trabalho. As ações foram organizadas pela equipe técnica de referência do SCFV. Portanto, foi possível trabalhar com o grupo questões de identidade dos atendidos, incentivou a participação social e proporcionou troca de experiências/vivências.

Foi promovido encontro de orientação com os pais/responsáveis dos adolescentes atendidos no SCFV - Grupo Bosd, a fim de, apresentar as ações desenvolvidas com os atendidos por meio das oficinas planejadas, bem como, promover o envolvimento dos genitores nos ciclos das ações promovidas pela Equipe Técnica de referência já em desenvolvimento com os adolescentes.

Neste mês, foram inclusos novos atendidos no Grupo, que foram acolhidos e integrados nas oficinas, onde participaram de momentos com atividades de integração e convivência.

Insta salientar, que durante o desenvolvimento das oficinas foi servido aos atendidos alimentação variável - sucos, refrigerantes, frutas, lanches diversos - pão com: mortadela/ presunto e queijo, alface/tomate /manteiga, cachorro-quente (pão, carnes, molhos (maionese/ketchup/mostarda), salsichas, batata-palha), bolos, pães artesanais, doces diversos exemplos: arroz-doce, canjica, doce de banana, manjar, e outros.

Utilizamos materiais pedagógicos nas atividades, e utilizamos folhas de sulfite para impressão das listas de frequência das oficinas para registro dos participantes, e para impressão dos relatórios das atividades e canetas, pois a OSC trabalha com sistema informatizado para relatórios e registros de informações dos atendidos e das ações ofertadas.

INDICADORES QUANTITATIVOS:

No mês de Fevereiro/2024, tivemos cadastrados 37 adolescentes no grupo.

MARÇO/2024

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

Foi promovido encontro de orientação com os pais/responsáveis, para processo de acompanhamento, orientação, para fortalecer os vínculos com a OSC, e, esclarecimentos sobre as ações de parcerias para conquista do Primeiro Emprego.

Os atendidos participaram de atividades dialogadas, que possibilitou a discussão a respeito do que é cidadania, o que são deveres, direitos e valores, através da Oficina Cidadania, Convivência Social e Qualidade de Vida.

Os atendidos participaram de atividades do SCFV, destinada ao público de 15 a 17 anos, ação grupal no auditório da OSC, dialogando o tema "Prevenção-Dengue.

Através da parceria com a Secretária Municipal de Esporte e Lazer, foi possível adquirir transporte para deslocar os atendidos do Grupo até a OSC, pois devido ao roubo de fios do Telecentro (espaço cedido) ocorrido no mês de Novembro/2023, não foi possível realizar as atividades no espaço físico. Portanto, a Equipe Técnica de Referência do Grupo organizou as atividades e desenvolveu na OSC.

Em ação foi realizada em parceria com a Secretária de Cultura e Turismo do município de Votuporanga, proporcionamos novos conhecimentos aos atendidos do Grupo, ensinado a eles passo a passo a criação de Mandalas em círculo de MDF por meio de técnicas de pontilhismo, abordando os princípios, os processos, alertando sobre os erros iniciais e aqueles mais recorrentes, oferecendo saídas, soluções e técnicas de combinação e uso consciente de cores, espaçamentos e dos diferentes tamanhos de pontos.

Para o desenvolvimento da ação, o colaborador da oficina utilizou o registro de frequência dos atendidos, Tintas Acrílicas de diversas cores, Palitos, Boleadores, Rolinhos e Pincéis.

Por meio da Oficina Pensar e Criar, a facilitadora, trabalhou com os atendidos dinâmicas com questões que envolveram assuntos voltados para a solução de problemas pessoais e profissionais, ocorridos individuais ou em meio à comunidade. Foi necessário utilizar na ação - folhas de sulfite, papel colorido, tesouras, colas, canetas coloridas, papel pardo e cartolina para cartazes, marcadores, tinta guache, cola quente e outros.

Insta salientar, que durante o desenvolvimento das oficinas foi servido aos atendidos alimentação variável - sucos, refrigerantes, frutas, lanches diversos - pão com: mortadela/ presunto e queijo, alface/tomate /manteiga, cachorro-quente (pão, carnes, molhos (maionese/ketchup/mostarda), salsichas, batata-palha), bolos, pães artesanais, doces diversos exemplos: arroz-doce, canjica, doce de banana, manjar, e outros.

Utilizamos materiais pedagógicos nas atividades, e utilizamos folhas de sulfite para impressão das listas de frequência das oficinas para registro dos participantes, e para impressão dos relatórios das atividades e canetas, pois a OSC trabalha com sistema informatizado para relatórios e registros de informações dos atendidos e das ações ofertadas.

INDICADORES QUANTITATIVOS:

No mês de Março/2024, tivemos cadastrados 37 adolescentes no grupo.

ABRIL/2024

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

A Equipe Técnica de Referência do Grupo planejou as atividades, sendo organizadas em forma de percurso respeitando as diretrizes dos eixos orientadores do SCFV - Convivência Social, Direito de Ser, e Participação.

As atividades foram realizadas de Terça, Quarta e Quinta-Feira. Os atendidos foram orientados sobre as novas tecnologias presentes no dia a dia, por ações de Recrutamento e Seleção, tendo conhecimento de que, muitas são as empresas que vem utilizando currículos vídeos, para selecionarem candidatos, que buscam por uma oportunidade no mundo do trabalho.

Assim sendo, a orientadora socioeducativa, apresentou essa ferramenta aos atendidos e trouxe a proposta para elaboração dos roteiros, do currículo vídeo, dos atendidos do Grupo Abrindo Caminhos, como forma de potencializar as competências e habilidades de cada um. A ação promoveu uma dinâmica de trabalho participativa e produtiva, pois na ocasião, os atendidos responderam perguntas, através de questionário elaborado pela orientadora, contendo perguntas abrangendo a apresentação pessoal, competências, habilidades e potencialidades de cada um.

Através da parceria com a Secretária Municipal de Esporte e Lazer, foi possível adquirir transporte para deslocar os atendidos do Grupo até a OSC, para que esses tivessem acesso às atividades planejadas do SCFV. Reforma do espaço físico

–Telecentro, para melhoria das instalações do prédio, em parceria com o Poder Público e Privado.

Por meio da oficina Pensar e Criar, a facilitadora trabalhou com os atendidos neste mês, o tema Maio Laranja, com o objetivo de abordar questões relacionadas à conscientização e prevenção do abuso sexual infantil. Portanto, os atendidos assistiram documentários sobre o tema, realizaram pesquisas na internet por meio do uso do celular e computadores. Foi necessário utilizar na confecção dos cartazes ilustrativos materiais didáticos diversos.

Insta salientar, que durante o desenvolvimento das oficinas foi servido aos atendidos alimentação variável - sucos, refrigerantes, frutas, lanches diversos - pão com: mortadela/ presunto e queijo, alface/tomate /manteiga, cachorro-quente (pão, carnes, molhos (maionese/ketchup/mostarda), salsichas, batata-palha), bolos, pães artesanais, doces diversos exemplos: arroz-doce, canjica, doce de banana, manjar, e outros.

Utilizamos materiais pedagógicos nas atividades, e utilizamos folhas de sulfite para impressão das listas de frequência das oficinas para registro dos participantes, e para impressão dos relatórios das atividades e canetas, pois a OSC trabalha com sistema informatizado para relatórios e registros de informações dos atendidos e das ações ofertadas.

INDICADORES QUANTITATIVOS:

No mês de Abril/2024, tivemos cadastrados 38 adolescentes no grupo.

Maio/2024

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

A Equipe Técnica de Referência do Grupo planejou as atividades, sendo organizadas em forma de percurso respeitando as diretrizes dos eixos orientadores do SCFV - Convivência Social, Direito de Ser, e Participação.

Os atendidos participaram das oficinas de Cidadania, Convivência Social e Qualidade de Vida e oficina Juventude e Trabalho, Pensar e Criar, que possibilitou desenvolver atividades planejadas, por meio da atuação da Equipe Técnica de Referência do Grupo. As atividades foram realizadas de Terça, Quarta e Quinta-Feira, no período matutino e vespertino.

O mês de maio é dedicado à divulgação de diversas informações sobre abuso e exploração sexual, em alusão ao dia 18, e para que os adolescentes entendessem melhor sobre violência que é cometida na exploração e abuso sexual, foi passado o filme “anjos do sol”, que narra a história real brasileira- de uma adolescente – chamada Maria – esta com menos de 12 anos, é vendida por sua família Maranhense, que acredita estar mandando a menina para uma vida melhor. Depois de sofrer num prostíbulo e fugir, ela tem uma reação surpreendente quando a prostituição cruza outra vez seu caminho.

Após a exibição, a orientadora dialogou com os atendidos sobre o contexto abordado no filme, e para conclusão apresentou reportagens do Jornal da Record- “Marajó meninas em risco”. Foi possível, promover discussão sobre aliciamento e exploração sexual, promovendo no Grupo conscientização sobre o combate ao abuso e à exploração sexual infantil. Obs: A oficina Pensar & Criar sob a orientação do seu facilitador, orientou os adolescentes sobre a criação de cartazes/ painéis ilustrativos, abordando o Maio Laranja, com o objetivo, de dar visibilidade ao assunto dialogo, por intermédio das oficinas do Grupo. Utilizou-se na ação os seguintes materiais: cartolina, papel pardo, cola, tesoura, pinças atômicas, canetinhas, lápis de cor, evas e outros.

Os atendidos participam das oficinas de Cidadania, Convivência Social e Qualidade de Vida e oficina Juventude e Trabalho, Pensar e Criar, que possibilitou organizar e desenvolver atividades planejadas, por meio da atuação da Equipe Técnica de Referência do Grupo.

Insta salientar, que durante o desenvolvimento das oficinas foi servido aos atendidos alimentação variável - sucos, refrigerantes, frutas, lanches diversos - pão com: mortadela/ presunto e queijo, alface/tomate /manteiga, cachorro-quente (pão, carnes, molhos (maionese/ketchup/mostarda), salsichas, batata-palha), bolos, pães artesanais, doces diversos exemplos: arroz-doce, canjica, doce de banana, manjar, e outros.

Utilizamos materiais pedagógicos nas atividades, e utilizamos folhas de sulfite para impressão das listas de frequência das oficinas para registro dos participantes, e para impressão dos relatórios das atividades e canetas, pois a OSC trabalha com sistema informatizado para relatórios e registros de informações dos atendidos e das ações ofertadas.

INDICADORES QUANTITATIVOS:

No mês de Maio/2024, tivemos cadastrados 36 adolescentes no grupo.

Junho/2024

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

Os atendidos participaram das oficinas de Cidadania, Convivência Social e Qualidade de Vida e oficina Juventude e Trabalho, Pensar e Criar, que possibilitou desenvolver atividades planejadas, por meio da atuação da Equipe Técnica de

Referência do Grupo. As atividades foram realizadas de Terça, Quarta e Quinta-Feira, no período matutino e vespertino.

A Equipe Técnica de Referência do Grupo planejou as atividades, sendo organizadas em forma de percurso respeitando as diretrizes dos eixos orientadores do SCFV - Convivência Social, Direito de Ser, e Participação. A orientadora socioeducativa possibilitou para os atendidos ilustrarem o símbolo do Programa PETI, que representa o Combate à Exploração do Trabalho Infantil. Na ocasião, orientou os atendidos sobre o objetivo da Campanha, que é de contribuir para retirada de crianças e adolescentes de serem explorados em situações de trabalho informal, enfatizando o Programa PETI, como uma alternativa, dentre as políticas públicas para a efetivação do direito fundamental à educação e a relação direta entre o exercício desse direito e a garantia de cidadania. As ilustrações dos símbolos, foram expostas nos espaços da Entidade.

Como forma de conclusão da ação, a orientadora exibiu o documentário "Crianças Invisíveis", com o objetivo de mostrar que o problema do trabalho infantil existe e que sua prática se constitui numa das mais graves violações aos direitos de crianças e adolescentes, comprometendo o desenvolvimento de suas potencialidades físicas e mentais, além de limitar o aprendizado. O filme narrou sete histórias de crianças vivendo em situações de pobreza em diversos países ao redor do mundo, mostrando como a dura realidade do dia a dia leva a infância embora mais cedo. Em seguida, foi promovida uma roda de conversa sobre o filme. Material utilizado: Filme- Crianças Invisíveis - Data de lançamento 3 de março de 2006 (Itália); Cartolinas, Papel sulfite, Filipinhos, Papel crepom, Eva, Cola, Tesouras, Lápis Preto, Lápis de Cor, Canetões, Canetinhas e Fita Crepe e Durex.

Insta salientar, que durante o desenvolvimento das oficinas foi servido aos atendidos alimentação variável - sucos, refrigerantes, frutas, lanches diversos - pão com: mortadela/ presunto e queijo, alface/tomate /manteiga, cachorro-quente (pão, carnes, molhos (maionese/ketchup/mostarda), salsichas, batata-palha), bolos, pães artesanais, doces diversos exemplos: arroz-doce, canjica, doce de banana, manjar, e outros.

Utilizamos materiais pedagógicos nas atividades, e utilizamos folhas de sulfite para impressão das listas de frequência das oficinas para registro dos participantes, e para impressão dos relatórios das atividades e canetas, pois a OSC trabalha com sistema informatizado para relatórios e registros de informações dos atendidos e das ações ofertadas.

INDICADORES QUANTITATIVOS:

No mês de Junho/2024 tivemos cadastrados 36 adolescentes no grupo.

Julho/2024

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

A Equipe Técnica de Referência do Grupo planejou as atividades, sendo organizadas em forma de percurso respeitando as diretrizes dos eixos orientadores do SCFV - Convivência Social, Direito de Ser, e Participação.

Na Oficina Pensar e Criar, foi desenvolvido com os atendidos uma roda de conversa, com o tema Autogestão, com o objetivo de introduzir e desenvolver habilidades de autogestão entre adolescentes, promovendo o autoconhecimento, a organização pessoal e o desenvolvimento de metas.

Foi explicada a importância da autogestão na vida cotidiana dos adolescentes, situando alguns exemplos práticos como organização de tarefas escolares, administração do tempo, tomada de decisões. Logo após, houve exposições de vídeos de curta metragem de educadores e especialistas explanando sobre a autogestão. Dando continuidade à atividade, a facilitadora formou uma roda de conversa lançando as perguntas: O que os atendidos entendem por autogestão? Quais os exemplos de situações em que a autogestão é importante na vida das pessoas? Como a autogestão pode melhorar suas vidas?

Os atendidos também participaram da Dinâmica- Pensar e Criar, que teve por objetivo estimular a criatividade e a expressão oral dos atendidos, bem como, promover a integração e a colaboração entre os mesmos. A facilitadora fez a apresentação aos atendidos do tema da dinâmica "pensar e cantar", onde tiveram que explorar a criatividade através da música. Também, explicou da dinâmica "Pensar e Cantar": os atendidos formaram grupos e juntos, buscaram na memória algumas músicas que já ouviram, que tem em suas letras palavras como amizade, família e natureza. Solicitou aos atendidos que formassem pequenos grupos, e após isso distribuiu palavras escritas em uma folha de papel. Os grupos tiveram tempo para pensar nas melodias que remetam em suas estrofes as palavras solicitadas pela facilitadora contidas na folha.

Feito isso, os grupos apresentaram as músicas. Esta atividade foi muito divertida, os atendidos deram risadas da participação dos colegas e deles mesmos. A atividade não visou só promover o aprendizado de vocabulário de maneira divertida, mas também, desenvolver habilidades de trabalho em equipe e expressão criativa entre os alunos.

Por meio da Oficina Juventude e Trabalho, aconteceu uma roda de conversa com o tema “apresentando-me em uma entrevista de trabalho”, que teve por objetivo desenvolver propriedade e fala sobre si. Os atendidos fizeram uma roda de conversa, onde foram indagados a refletir sobre os seus comportamentos: o que eles conseguem diferenciar de quando inseriram se no grupo, e de como eles estão agora; o que ainda falta para o amadurecimento da convivência em grupo; quais são os passos para um bom dialogo para com o outro; já estão/ ou sentem se preparados para o processo de entrevista do 1ºEmprego.

Em outro momento, os atendidos participaram da atividade “Meu Currículo”, cujo objetivo foi desenvolver habilidades e potencialidades para a descrição de um currículo pessoal. A orientadora explanou sobre o saber falar de si, através de um currículo formulado e descrito manualmente, para contribuir nos processos das entrevistas para a busca do primeiro emprego. O documento foi composto pelos seguintes itens: informações pessoais; objetivo profissional; formação / capacitação; experiência/voluntariado; habilidades profissionais.

Através da Oficina de Cidadania e Convivência Social e Qualidade de Vida, a orientadora socioeducativa, desenvolveu o tema Prospecto, com o objetivo de fortalecer os vínculos e oportunizar o convívio harmonioso em sociedade. Foi propiciado aos atendidos, conhecer e discutir o que é cidadania, o que são deveres e direitos, vivenciar valores, aplicando na prática de situações do cotidiano um olhar critico e ético, tomando decisões a fim de promover plenamente a cidadania, a convivência e uma melhor qualidade de vida. Foram abordados com os adolescentes os seguintes questionamentos: quais as expectativas para os atendidos recém chegados ao Grupo do SCFV, e os pontos positivos e os que necessitam ser melhorados no Centro Social, para os atendidos que já estão conosco a um tempo.

Por meio do dialogo, alguns citaram como expectativa a integração no mundo do trabalho, e entre os pontos positivos e a serem melhorados apontaram com relação ao tempo que tem na instituição em virtude de estudarem em período integral na escola, pois verbalizam que fica muito tempo na escola, restando um menor tempo para permanecerem no Centro Social.

Os atendidos participaram da atividade com o tema “Comunicação”, com o objetivo fortalecer os vínculos e oportunizar o convívio harmonioso em sociedade. Foi propiciado aos atendidos conhecer e discutir o que é cidadania, o que são deveres e direitos, vivenciar valores, aplicando na prática de situações do cotidiano um olhar critico e ético, tomando decisões a fim de promover plenamente a cidadania, a convivência e uma melhor qualidade de vida. Foi possível refletir com os atendidos sobre Como será que o outro te vê? Como você gostaria de ser visto pelo outro?

Insta salientar, que durante o desenvolvimento das oficinas foi servido aos atendidos alimentação variável - sucos, refrigerantes, frutas, lanches diversos - pão com: mortadela/ presunto e queijo, alface/tomate /manteiga, cachorro-quente (pão, carnes, molhos (maionese/ketchup/mostarda), salsichas, batata-palha), bolos, pães artesanais, doces diversos exemplos: arroz-doce, canjica, doce de banana, manjar, e outros.

Utilizamos materiais pedagógicos nas atividades, e utilizamos folhas de sulfite para impressão das listas de frequência das oficinas para registro dos participantes, e para impressão dos relatórios das atividades e canetas, pois a OSC trabalha com sistema informatizado para relatórios e registros de informações dos atendidos e das ações ofertadas.

INDICADORES QUANTITATIVOS:

No mês de Julho/2024, tivemos cadastrados 22 adolescentes no grupo.

AGOSTO/2024

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

A Equipe Técnica de Referência do Grupo planejou as atividades, sendo organizadas em forma de percurso respeitando as diretrizes dos eixos orientadores do SCFV - Convivência Social, Direito de Ser, e Participação.

Por meio da Oficina Pensar e Criar, o facilitador desenvolveu com os atendidos a atividade Storytelling - Entrevistas de Trabalho. O objetivo consistiu em desenvolver habilidades de storytelling. A facilitadora iniciou a atividade, explicando o significado e o objetivo do storytelling, destacando como ele pode ajudar a destacar habilidades e experiências em entrevistas de trabalho.

Foi exibido vídeos curtos do YouTube, para proporcionar uma melhor compreensão das técnicas de storytelling e exemplos de histórias bem estruturadas. Portanto, foram feitas dinâmicas, rodas de conversa utilizando o tema storytelling. Também, foram apresentados desafios com situações que ocorrem no ambiente de trabalho, na qual possibilitou que os atendidos se organizassem e criassem estratégias para sanar as situações ocorridas, promovendo interação entre os participantes.

Na Oficina Juventude e Trabalho, foi trabalhado o tema “Perfil Profissional”, cujo objetivo foi potencializar a idéia do

perfil profissional. Em sala de atividade, a orientadora passou um teste comportamental (gato/ águia/ tubarão/ lobo)- para que os adolescentes consigam entender parte de sua personalidade e identificar seu perfil profissional.

Em outro momento os atendidos realizaram uma atividade de saída de campo. O objetivo foi estender à comunidade acesso ao espaço de referente instalado na Zona Norte de Votuporanga. Em ruas do bairro, os adolescentes foram direcionados a abordagem domiciliar dos cidadãos que vizinham com o espaço do CSV na zona norte, para a entrega de um convite, para que a comunidade conheça as ações e estratégias realizadas pelo Centro Social por meio do SCFV- Grupo Bosd, que irá ocorrer no dia 27 de agosto às 18 horas.

O intuito do café, é aproximar a comunidade do espaço, para que eles se sintam confortáveis com a convivência e também tenham a possibilidade de realizar a inscrição e participação em nossas ações. Portanto, foram necessários utilizar os seguintes materiais: convites, bombons, lista de registro de abordagem. O resultado da ação consiste na comunidade interagida em prol ao SCFV- Grupo Bosd, e para que a comunidade estabeleça vínculos a fim de fortalecer os vínculos em prol a juventude.

Os atendidos tiveram assistiram o filme “Um Senhor Estagiário”, que fala a respeito, das relações intergeracional no trabalho, que mostra a vontade e a perseverança de quem busca algo mesmo quando não está ao seu alcance, mostra que você precisa se empenhar em tudo na vida. A ação consistiu em despertar nos atendidos a união de gerações, a idéia de que a experiência e a juventude podem coexistir e se complementar.

Na Oficina de Cidadania e Convivência Social e Qualidade de Vida, a orientadora socioeducativa, por meio das atividades planejadas, enfatizou com os atendidos sobre a ação realizada com a comunidade Zona Norte, com o objetivo de fortalecer os vínculos comunitários. Diante desse exposto, os adolescentes planejaram e confeccionaram cartazes, cartões e artigos para a decoração e recepção que acontecerá com os membros da comunidade local. Para a eficácia da ação foram utilizados materiais como cartolinas, eva, canetinhas, revistas, cola, sulfite, e outros.

Foi promovido encontro de orientação com os pais/responsáveis na Sede do Centro Social, onde os profissionais do SCFV transmitiram informações visando o pleno desenvolvimento dos conteúdos trabalhados, por meio das oficinas planejadas.

Na ocasião, os pais/responsáveis presentes, tiveram conhecimento sobre as ações, que estão e serão ofertadas pela OSC, através dos Projetos e Programas, ações essas que necessitarão do apoio e participação das famílias para que tenha eficácia. Além disso, foram apresentadas as atividades com os atendidos nos SCFV, que são postadas nas redes sociais da OSC (facebook e instagram), com o objetivo de levar a conhecimento da comunidade em geral, o que tem sido proporcionado pela OSC aos atendidos, possibilitando aos pais conhecimento do que vem sendo trabalhado pelas equipes de profissionais, pois alguns pais/responsáveis diante da correria do dia a dia em virtude do trabalho, talvez não tenham tempo para acessar e acompanhar as páginas, não obtendo conhecimento das publicações diárias que são feitas. Diante desse pressuposto, a apresentação consistiu em demonstrar o que vem sendo trabalhado nas oficinas dos Grupos, e suas finalidades no âmbito da Proteção Social Básica.

Insta salientar, que durante o desenvolvimento das oficinas foi servido aos atendidos alimentação variável - sucos, refrigerantes, frutas, lanches diversos - pão com: mortadela/ presunto e queijo, alface/tomate /manteiga, cachorro-quente (pão, carnes, molhos (maionese/ketchup/mostarda), salsichas, batata-palha), bolos, pães artesanais, doces diversos exemplos: arroz-doce, canjica, doce de banana, manjar, e outros.

Utilizamos materiais pedagógicos nas atividades, e utilizamos folhas de sulfite para impressão das listas de frequência das oficinas para registro dos participantes, e para impressão dos relatórios das atividades e canetas, pois a OSC trabalha com sistema informatizado para relatórios e registros de informações dos atendidos e das ações ofertadas.

INDICADORES QUANTITATIVOS:

No mês de Agosto/2024, tivemos cadastrados 29 adolescentes no grupo.

SETEMBRO/2024

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

A Equipe Técnica de Referência do Grupo planejou as atividades, sendo organizadas em forma de percurso respeitando as diretrizes dos eixos orientadores do SCFV - Convivência Social, Direito de Ser, e Participação.

Na Oficina Pensar e Criar, a facilitadora realizou a atividade “Queimada Criminosa e Impactos Ambientais no Estado de São Paulo, com o objetivo de aprender sobre o impacto das queimadas criminosas no meio ambiente e na comunidade. A ação foi iniciada com a exibição de um vídeo sobre as queimadas no interior paulista, abordando danos ambientais, perda de biodiversidade e impactos sociais. Em seguida, promoveu uma discussão com os atendidos sobre o conteúdo do vídeo,

explorando o que sabiam e suas percepções sobre as queimadas.

Foi sugerido que os atendidos pesquisassem informações detalhadas sobre as queimadas criminosas usando seus celulares, incluindo dados estatísticos, causas, efeitos e medidas de prevenção, e recomendou o uso de gráficos e mapas para ilustrar essas informações. Para o desenvolvimento da atividade, a facilitadora orientou que cada grupo criasse uma cena, incentivando a discussão e o planejamento antes de começar a desenhar. Ela circulou pela sala para ajudar, esclarecer dúvidas e oferecer sugestões.

As turmas foram divididas em grupos, foi entregue materiais como cartolina, canetas, lápis de cor, cola e revistas antigas para recortes. A facilitadora sugeriu que cada grupo representasse os efeitos de uma queimada criminosa, incluindo aspectos como destruição da vegetação, impacto sobre os animais, poluição do ar e resposta das comunidades.

Em outro momento os atendidos participaram da atividade artesanal para o Setembro Amarelo, que é o mês de conscientização sobre a prevenção do suicídio. O objetivo foi criar uma atividade que permita aos adolescentes expressarem suas emoções e promover o diálogo sobre saúde mental de uma forma criativa e significativa. Iniciou a atividade com uma breve roda de conversa sobre o Setembro Amarelo e sua importância na prevenção do suicídio.

Para a realização da ação, foi necessário utilizar cartolinas coloridas, canetas hidrográficas, marcadores coloridos, lápis, borrachas, colam, tesoura, fita adesiva, tecido, lã e outros materiais.

A facilitadora desenvolveu a atividade criando a linha do tempo da Zona Norte, com o objetivo de ilustrar a evolução histórica de um bairro, de uma entidade, de uma cidade entendendo eventos significativos e mudanças ao longo do tempo. A ação foi iniciada na oficina explicando o objetivo da atividade, que era criar uma linha do tempo para ilustrar a evolução do bairro da Zona Norte. Ela destacou a importância da linha do tempo como uma ferramenta de organização e análise histórica. A atividade, voltada para adolescentes, consistia em uma maneira educativa e interessante de aprender sobre o bairro. Os atendidos foram divididos em grupos pequenos e orientados a pesquisar online e em bibliotecas locais para encontrar informações sobre a fundação da Zona Norte, eventos importantes, mudanças no urbanismo e outras fontes, como arquivos locais e entrevistas com moradores antigos. Cada grupo deverá organizar suas descobertas em uma linha do tempo preliminar, criando uma lista de eventos e datas significativas, sendo incentivados a buscar fotos antigas ou documentos que ilustrassem esses eventos.

Através da Oficina Juventude e Trabalho, foi desenvolvido com os atendidos uma roda de conversa sobre como é a atuação do saneamento básico de Votuporanga, com o objetivo de possibilitar aos atendidos o entender das profissões voltadas ao ramo do saneamento e esgoto. Os atendidos após dialogarem com a orientadora sobre quais profissões estão voltadas para a qualidade de vida da população, os mesmos realizaram uma pesquisa para encontrar os profissionais que atuam no saneamento municipal, onde a empresa tem como objetivo o tratamento da água e do esgoto do município de Votuporanga - no órgão da saev ambiental que é a superintendência de água, esgotos e meio ambiente de Votuporanga, a pesquisa citou, qual a faixa salarial dos colaboradores, quais funções, capacidade técnica, o meio de inserção e a atuação da empresa no município, para demonstrar a pesquisa houve a confecção de um cartaz expositivo.

Em outro momento, os atendidos participaram da atividade que abordou sobre qualidades e habilidades profissionais, que teve por objetivo preparar os atendidos para as oportunidades do primeiro emprego. Ao longo da preparação do jovem para a entrevista de trabalho na busca do primeiro emprego, existe sempre a possibilidade de perguntas que os adolescentes falam de si, onde ressaltam suas qualidades e habilidades. Para que neste momento nossos atendidos se sintam confortáveis, a orientadora os prepara através de uma reflexão pessoal, onde eles possam entender quais já possuem, um texto formulado por eles, com linguagem direta é a concretização dessa atividade- bem como o reconhecimento de possíveis "defeitos" que podem atrapalhar no processo da entrevista de trabalho. A atividade individual e reflexiva foi entregue com ilustração.

Ao longo da preparação do jovem para a entrevista de trabalho na busca do primeiro emprego, existe sempre a possibilidade de perguntas que os adolescentes falam de si, onde ressaltam suas qualidades e habilidades. Para que neste momento nossos atendidos se sintam confortáveis, a orientadora os preparou através de uma reflexão pessoal, onde eles possam entender quais já possuem. Um texto formulado por eles foi com linguagem direta é a concretização dessa atividade, bem como o reconhecimento de possíveis "defeitos" que podem atrapalhar no processo da entrevista de trabalho.

Por meio das ações da oficina foi possível realizar a integração no mundo do trabalho dos atendidos, mediante a parceria com o Programa de Aprendizagem da OSC.

Na Oficina de Cidadania e Convivência Social e Qualidade de Vida, a técnica de referência do Grupo, aplicou com os

atendidos a dinâmica tempestade de idéias, que teve por objetivo fazer com que enxerguem os problemas e busquem soluções para saná-los. Foram citadas algumas palavras para que fossem definidas individualmente (sentimento, família, trabalho, sonhos, fé e escolhas). Depois de escreverem as definições, apresentaram para o grupo. Finalizando, foi realizada a reflexão da dinâmica com todos os participantes.

Em outro momento, os atendidos participaram de uma roda de conversa, organizada pela técnica de referência do Grupo, que trouxe o diálogo sobre o tema Eu sou alguém. O objetivo da ação, consistiu em perceber os seus valores pessoais. Foi distribuídos folhas de papel sulfite e lápis, para que os participantes pudessem listar algumas de suas características próprias. Com a atividade, foi possível mobilizar os adolescentes para perceber se, permitindo a reflexão e a expressão dos sentimentos referentes à sua própria pessoa.

Foi possível trabalhar com o grupo a elaboração de um desenho em forma de auto retrato da imagem de uma pessoa, sendo solicitado que lhe fosse criado uma identidade, eu que escrevessem as semelhanças e das diferenças encontradas no desenho com as pessoas da vida real. No decorrer da atividade, foi possível trabalhar com os adolescentes a expressão de emoções intensas por alguns, e diante disso, a técnica pode acolher, escutar e orientar os atendidos sobre as questões apresentadas na ação.

Insta salientar, que durante o desenvolvimento das oficinas foi servido aos atendidos alimentação variável - sucos, refrigerantes, frutas, lanches diversos - pão com: mortadela/ presunto e queijo, alface/tomate /manteiga, cachorro-quente (pão, carnes, molhos (maionese/ketchup/mostarda), salsichas, batata-palha), bolos, pães artesanais, doces diversos exemplos: arroz-doce, canjica, doce de banana, manjar, e outros.

Utilizamos materiais pedagógicos nas atividades, e utilizamos folhas de sulfite para impressão das listas de frequência das oficinas para registro dos participantes, e para impressão dos relatórios das atividades e canetas, pois a OSC trabalha com sistema informatizado para relatórios e registros de informações dos atendidos e das ações ofertadas.

INDICADORES QUANTITATIVOS:

No mês de Setembro/2024, tivemos cadastrados 21 adolescentes no grupo

Outubro/2024

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

A Equipe Técnica de Referência do Grupo planejou as atividades, sendo organizadas em forma de percurso respeitando as diretrizes dos eixos orientadores do SCFV - Convivência Social, Direito de Ser, e Participação.

Através da Oficina Pensar e Criar, a facilitadora desenvolveu com os atendidos uma linha do tempo da Zona Norte. Inicialmente, falou com os adolescentes sobre o objetivo da atividade, que era criar uma linha do tempo para ilustrar a evolução do bairro da Zona Norte. Entretanto, foi destacada a importância da linha do tempo como uma ferramenta de organização e análise histórica. A atividade, voltada para adolescentes, consistia em uma maneira educativa e interessante de aprender sobre o bairro.

Os atendidos foram divididos em pequenos grupos e orientados na pesquisa, pois foi realizada de maneira online e em bibliotecas locais, para que pudessem encontrar informações sobre a fundação da Zona Norte, como também, registros de eventos importantes, mudanças que ocorreram com relação ao urbanismo, comércios e outros, como tiveram acesso a arquivos locais, entrevistas/relatos com moradores antigos.

Cada grupo organizou suas descobertas em uma linha do tempo preliminar, criando uma lista de eventos e datas significativas, com fotos antigas, e registro documental das mudanças ocorridas durante esses anos.

A facilitadora neste encontro simplificou a pesquisa para os adolescentes, sugerindo que registrassem um breve resumo do local que o mesmo vai apresentar na linha do tempo da zona norte e que procurasse uma imagem de antes ou atual.

Os atendidos assistiram a exibição do filme "O primeiro da classe", que teve por objetivo promover discussões sobre a diversidade e inclusão no ambiente escolar. A facilitadora convidou os atendidos para assistirem a exibição de um filme com o tema "O primeiro da classe", explicando brevemente sobre o enredo e destacando a importância dos temas abordados. Foram estabelecidas as regras para a sessão do filme, como o respeito ao silêncio, atenção e participação ativa na discussão posterior. O filme foi exibido na íntegra, garantindo que todos os atendidos pudessem assistir. Após a exibição, iniciou-se uma discussão em grupo sobre os principais temas e mensagens transmitidas pelo filme. Os mesmos foram encorajados a discutirem de que forma o filme aborda questões como preconceitos, discriminação racial e social, e a compartilhar suas opiniões, experiências pessoais e insights, caso se sentissem à vontade. Este filme a todo o momento dá grandes lições de disciplina e foco. Os adolescentes assistiram ao filme e compreenderam que, quando a pessoa

determina e se esforça para alcançar seus objetivos, ela consegue.

Na Oficina Juventude e Trabalho, a orientadora socioeducativa elaborou com os atendidos a gravação de vídeo, que teve como objetivo potencializar os adolescentes a buscarem o seu primeiro emprego. Para a execução da ação, foi necessário orientar os adolescentes criarem textos com suas narrativas falando de si, pois as narrativas foram utilizadas na confecção do vídeo, com foco para a melhora da autoconfiança, comunicação e desenvoltura.

Em outro momento, os atendidos aprenderam sobre a organização dos documentos, que são necessários para o registro documental de trabalho. O objetivo consistiu em preparar o adolescente para atender os requisitos documentais da empregabilidade. Os adolescentes fizeram uma lista (checklist) sobre os documentos necessários para o processo de empregabilidade, refletindo sobre quais documentos eles já possuem e quais eles devem providenciar para a inclusão no mundo do trabalho.

Em parceria com a instituição SENAC de Votuporanga, esta sendo ofertado aos atendidos uma atividade complementar voltado para capacitação e orientações sobre plano de carreira e soft skills.

Por meio da Oficina de Cidadania e Convivência Social e Qualidade de Vida, a técnica de referência do grupo aplicou a dinâmica Minha bandeira pessoal, com o objetivo de identificar qualidades, habilidades e limites pessoais e possibilitar o auto conhecimento. Para a realização da ação, foi necessário utilizar folhas de sulfite e canetas, para que os adolescentes pudessem desenhar uma bandeira pessoal, contendo as respostas das seguintes perguntas lidas pelo técnico do grupo: a) qual sua melhor qualidade? b) o que gostaria de mudar em você? c) qual a pessoa que você mais admira? d) em que atividade você se considera muito bom? e) o que mais valoriza na vida? f) quais as dificuldades ou facilidades que você encontra para trabalhar em grupo?

Após a elaboração das respostas, foi pedido para que todos compartilhassem com o grupo, falando o que mais chamou a sua atenção em sua própria bandeira e dos colegas.

Os atendidos participaram da dinâmica “Jogo da empatia”, que teve por objetivo praticar a empatia e compreensão. Foi pedido para que os participantes formassem pares, que depois compartilhassem com seus pares, histórias da sua vida. Na sequência, cada um a sua maneira representou para o grupo a história do seu parceiro, colocando em prática o que entendeu sobre empatia e compreensão.

Em outro momento, os atendidos tiveram orientação sobre a importância da empatia na convivência grupal e social. O grupo foi dividido em dois subgrupos, em seguida, dialogamos sobre o que é a empatia, e a sua importância na convivência grupal e social. Foi solicitado que cada subgrupo criasse duas situações, uma delas demonstrando o comportamento empático e a outra o oposto. Apresentando, através de dramatização cada situação criada. Finalizando, foi dialogado com os adolescentes que, adotar um comportamento empático significa superar as barreiras do egoísmo e do preconceito, diminuindo os conflitos e melhorando a comunicação interpessoal, contribuindo, assim, para a construção de relações mais saudáveis e para a saúde emocional dos indivíduos.

A técnica de referência do grupo orientou os atendidos sobre a importância da solidariedade na convivência social. Portanto, foram formados subgrupos, distribuídos o material, sendo orientados que deveriam montar com o material recebido, um painel no qual apresente situações de solidariedade, em oposição a situações individualistas, dando um título sugestivo para o trabalho. Finalizando, houve a apresentação dos painéis, seguida de discussão sobre os pontos que mais chamaram a atenção do grupo. Como fechamento, a facilitadora ressaltou para o grupo o valor da solidariedade para o enfrentamento de questões como fome, educação, saúde, etc.

Foi desenvolvida a dinâmica “Apresentando a qualidade do outro”. O objetivo da ação consistiu em promover a integração e a troca. Com o grupo sentado em círculo, a técnica pediu para que se olhassem, reconhecendo-se e reconhecendo as qualidades positivas mais marcantes de cada um. O fechamento da ação foi realizado com todos os atendidos na sorveteria Skimo, que está localizada na Zona Norte do município de Votuporanga, pois promoveu interação entre os atendidos e valorização das qualidades de cada um.

Insta salientar, que durante o desenvolvimento das oficinas foi servido aos atendidos alimentação variável - sucos, refrigerantes, frutas, lanches diversos - pão com: mortadela/ presunto e queijo, alface/tomate /manteiga, cachorro-quente (pão, carnes, molhos (maionese/ketchup/mostarda), salsichas, batata-palha), x-salada (pão, hambúrguer, alface/tomate, mussarela, batata-palha e molhos), batata-frita, sorvete, bolos, pães artesanais, doces diversos exemplos: arroz-doce, canjica, doce de banana, manjar, e outros.

Utilizamos materiais pedagógicos nas atividades, e utilizamos folhas de sulfite para impressão das listas de frequência das oficinas para registro dos participantes, e para impressão dos relatórios das atividades e canetas, pois a OSC trabalha

com sistema informatizado para relatórios e registros de informações dos atendidos e das ações ofertadas.

INDICADORES QUANTITATIVOS:

No mês de Outubro/2024, tivemos cadastrados 36 adolescentes no grupo.

NOVEMBRO/2024

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

A Equipe Técnica de Referência do Grupo planejou as atividades, sendo organizadas em forma de percurso respeitando as diretrizes dos eixos orientadores do SCFV - Convivência Social, Direito de Ser, e Participação.

Na Oficina Pensar e Criar, a facilitadora realizou com os atendidos uma atividade dinâmica "Desafio da criatividade", tendo como objetivo estimular os adolescentes para capacidade de pensamento criativo dos através de atividades práticas, discussões e projetos colaborativos.

Para o desenvolvimento da ação, a facilitadora propôs a formação de pequenos grupos, e entregou para cada um dos grupos um objeto como um pincel, um porta-durex, um apagador e outros. Foi estipulado o tempo de 10 minutos para que os grupos pudessem planejar o que seria dito sobre o objeto que receberam, pois tinham que demonstrar sua criatividade aos demais grupos.

Assim sendo, foram utilizados materiais diversos (papel, canetas, tesouras e outros) para o desenvolvimento da atividade planejada. A atividade proporcionou aos atendidos, equilíbrio, aprendizado, criatividade e interação, além de, enfatizar a importância de terem persistência diante das dificuldades que possam a enfrentar no dia a dia, e não desistir diante de obstáculos que possam surgir seja na vida pessoal, no convívio familiar/social ou no campo profissional.

A oficina através dos encontros promovidos, fez com que os atendidos, utilizassem a sua capacidade, a criatividade, o pensar, e colocassem em prática, o conhecimento adquirido para organização o MUSICAL, em comemoração aos 55 anos de Fundação do Centro Social, evento realizado no dia 27/11 no Centro de Convenções.

O evento contou com a participação dos atendidos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da OSC e suas famílias, equipe técnica, facilitadores e convidados.

Portanto, os atendidos do Grupo ajudaram na organização da elaboração da arte digital do evento, na organização das pastas musicais, e figurino. O resultado da ação consistiu no envolvimento do grupo, com as ações planejadas, bem como promoveu o fortalecimento dos vínculos afetivos e sociais, e preveniu o envolvimento dos atendidos com situações de risco pessoal/social.

Através da Oficina Juventude e Trabalho, foi possível estabelecer parceria com o SENAC, onde foi desenvolvido plano de carreira e soft skills, com o objetivo de desenvolver habilidades e potencialidades para o alcance da empregabilidade. Em parceria estendida com a instituição SENAC Votuporanga, esta sendo desenvolvida capacitação voltada para o plano de carreira e soft skills. A ação consiste em propiciar vivências para o alcance da autonomia e protagonismo social dos atendidos.

Destacamos também, a parceria com o Instituto Federal São Paulo- Campus Votuporanga, para complementação das atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, pois tem propiciado aos atendidos novos conhecimentos e contato com o mundo digital, que auxiliarão no processo futuro de integração ao mundo do trabalho.

Assim sendo, os atendidos as quintas-feiras, participaram das orientações no espaço físico do IFSP, adquirindo novos conhecimentos com conteúdos aplicados para o aprendizado da informática básica. Portanto, as ações acontecem com a supervisão do corpo docente do IFSP e dos técnicos de referência do Grupo, que acompanham diretamente os conteúdos trabalhados em cada encontro, e também dão suporte aos atendidos que apresentam dificuldades para desenvolver as atividades, pois elas são fundamentais no dia a dia das pessoas, estão presentes na Escola, Trabalho e na Vida em geral.

Na Oficina de Cidadania e Convivência Social e Qualidade de Vida, a técnica de referência do grupo desenvolveu com os atendidos a dinâmica – A primeira idéia que surgir, tendo por objetivo estimular o pensamento crítico e promover a cooperação. Foi realizada a leitura de um caso vivenciado pela adolescente "Maria", que passou por situações conflituosas em sua casa, na escola e no trabalho. Logo depois de ler o caso para o grupo, foi solicitado para que cada um escrevesse em uma folha de papel a primeira idéia para solucionar os problemas da Maria. Após tempo para a elaboração da atividade, cada um apresentou o que havia escrito, proporcionando um momento de discussão e troca de pensamentos e soluções para o caso de Maria.

O resultado da atividade consistiu em fazer com os atendidos, percebessem através da atividade, que escrever a primeira solução que vier a cabeça, pode revelar novas perspectivas e estratégias para sanar as dificuldades/problemas.

Em outro momento, os atendidos participaram da atividade “Invertendo os papéis, com o objetivo de refletir sobre os papéis sexuais e os estereótipos vigentes em nossa cultura e, possibilitar o questionamento dos privilégios entre os sexos, percebendo as diferenças culturais existentes.

Os atendidos foram agrupados em subgrupos, e cada um deles recebeu um tema diferente, para que para discussão dos papéis, bem como as diferenças e os privilégios relativos aos sexos, de acordo com os temas apresentados sendo: relação marido - mulher; educação de filhos; trabalho; namoro ; relacionamento sexual.

Para a execução da atividade, os subgrupos tiveram um tempo para discussão, anotaram os pontos principais levantados pela equipe, cada subgrupo criou uma cena expressando a conclusão que chegou diante do tema abordado. Ocupando o lugar do outro, cada adolescente pode refletir sobre os papéis sexuais e os estereótipos vigentes em nossa cultura.

Insta salientar, que durante o desenvolvimento das oficinas foi servido aos atendidos alimentação variável - sucos, refrigerantes, frutas, lanches diversos - pão com: mortadela/ presunto e queijo, alface/tomate /manteiga, cachorro-quente (pão, carnes, molhos (maionese/ketchup/mostarda), salsichas, batata-palha), bolos, pães artesanais, doces diversos exemplos: arroz-doce, canjica, doce de banana, manjar, e outros.

Utilizamos materiais pedagógicos nas atividades, e utilizamos folhas de sulfite para impressão das listas de frequência das oficinas para registro dos participantes, e para impressão dos relatórios das atividades e canetas, pois a OSC trabalha com sistema informatizado para relatórios e registros de informações dos atendidos e das ações ofertadas.

INDICADORES QUANTITATIVOS:

No mês de Novembro/2024, tivemos cadastrados 35 adolescentes no grupo.

DEZEMBRO/2024

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

A Equipe Técnica de Referência do Grupo planejou as atividades, sendo organizadas em forma de percurso respeitando as diretrizes dos eixos orientadores do SCFV - Convivência Social, Direito de Ser, e Participação.

Através da Oficina Pensar e Criar, a facilitadora exibiu um vídeo sobre o Programa- O Aprendiz, que teve por objetivo apresentar aos adolescentes o mundo dos negócios e do empreendedorismo, e, desenvolver habilidades de trabalho em equipe e liderança. A facilitadora antes da exibição, explicou o que era o programa e, orientou os adolescentes que o formato do programa gerava bastante tensão e ensinava aos telespectadores a importância da resiliência, da criatividade e da capacidade de lidar com adversidades. Justus, como figura de autoridade, liderava com rigor, mas também oferecia dicas valiosas sobre o comportamento profissional e a gestão de um ambiente corporativo. O programa "O Aprendiz", exibido em 2003, foi uma versão brasileira do famoso reality show de negócios, inspirado no "The Apprentice", criado por Donald Trump. No Brasil, o programa foi apresentado por Roberto Justus e tinha como objetivo testar as habilidades dos participantes em situações de negócios reais, com o vencedor sendo premiado com um emprego na empresa do apresentador. O programa consistia em uma competição onde 16 candidatos (de diversas áreas e idades) disputavam em tarefas semanais para demonstrar suas habilidades em áreas como vendas, gestão de pessoas, comunicação e estratégia. Cada tarefa era supervisionada por Roberto Justus, que, no final de cada episódio, tomava decisões cruciais sobre quem seria eliminado, baseando-se no desempenho de cada candidato. A exibição do programa para os adolescentes ofereceu uma oportunidade para refletir temas como liderança, trabalho em equipe, tomada de decisão, ética profissional e empreendedorismo.

Por meio da Oficina Juventude e Trabalho, em parceria com o SENAC, foram desenvolvidos plano de carreira e soft skills, com o objetivo de desenvolver habilidades e potencialidades para o alcance da empregabilidade. Em parceria estendida com a instituição SENAC Votuporanga, esta sendo desenvolvida capacitação voltada para o plano de carreira e soft skills. A ação consiste em propiciar vivências para o alcance da autonomia e protagonismo social dos atendidos.

Destacamos também, a parceria com o Instituto Federal São Paulo- Campus Votuporanga, para complementação das atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, pois tem propiciado aos atendidos novos conhecimentos e contato com o mundo digital, que auxiliarão no processo futuro de integração ao mundo do trabalho.

Já na Oficina de Cidadania e Convivência Social e Qualidade de Vida, a técnica de referência do grupo desenvolveu a dinâmica praticando a empatia, que teve por objetivo promover a diversidade e a inclusão, melhorar a saúde emocional e a comunicação, reduzir conflitos e ajudar a construir relacionamentos saudáveis. Cada participante recebeu uma filipeta de papel em branco, onde escreveu alguma dificuldade que encontra no relacionamento interpessoal e que não gostaria de expor oralmente em público. Todos escreveram com uma letra que não entregasse a sua identidade. Em seguida os

papéis foram recolhidos e misturados. Após um sorteio, os papéis foram pegos pelos participantes, que assumiram como seus, os problemas escritos nas filipetas. O problema foi lido em voz alta e uma solução foi proposta. Feitas todas as leituras e sugestões de soluções, foi proposto questões ao grupo como: você compreendeu o problema do outro? Como se sentiu ao ver o problema descrito? E como você se sentiu em relação ao grupo? Nesse grupo foi necessário adaptar a atividade, pois só compareceram dois integrantes. Com essa atividade, todos tiveram a possibilidade de se colocar no lugar do outro, pois entender melhor os seus comportamentos e sentimentos é essencial para desenvolver a empatia necessária para a convivência em grupo.

Insta salientar, que durante o desenvolvimento das oficinas foi servido aos atendidos alimentação variável - sucos, refrigerantes, frutas, lanches diversos - pão com: mortadela/ presunto e queijo, alface/tomate /manteiga, cachorro-quente (pão, carnes, molhos (maionese/ketchup/mostarda), salsichas, batata-palha), bolos, pães artesanais, doces diversos exemplos: arroz-doce, canjica, doce de banana, manjar, e outros.

Utilizamos materiais pedagógicos nas atividades, e utilizamos folhas de sulfite para impressão das listas de frequência das oficinas para registro dos participantes, e para impressão dos relatórios das atividades e canetas, pois a OSC trabalha com sistema informatizado para relatórios e registros de informações dos atendidos e das ações ofertadas.

INDICADORES QUANTITATIVOS:

No mês de Dezembro/2024, tivemos cadastrados 31 adolescentes atendidos no grupo.

4 – AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO OBJETO:

AÇÕES PROPOSTAS PARA O ANO DE 2024:

1. Oficina Cidadania, Convivência Social e Qualidade de Vida: A oficina teve por objetivo fortalecer os vínculos e oportunizar o convívio harmonioso em sociedade. Os atendidos participaram de atividades dialogadas e discutiram a respeito do que é cidadania; o que são deveres e direitos; valores, aplicando na prática de situações do cotidiano um olhar crítico e ético, tomando decisões a fim de promover plenamente a cidadania; a convivência e uma melhor qualidade de vida, política; dentre outros temas.

2- Oficina Juventude e Trabalho: A oficina ofereceu atividades de orientação e preparação para a integração ao mundo do trabalho. O objetivo consistiu em desenvolver habilidades e potencialidades, e o despertar para a busca da formação profissional. Os atendidos participaram de orientações gerais para a integração ao mundo do trabalho, dialogando sobre assuntos relevantes que possibilitaram conhecimentos e esclarecimentos fundamentais que contribuíram para a formação humana e profissional dos atendidos.

3- Oficina Pensar e Criar: A oficina trabalhou com os adolescentes as habilidades de criatividade, desenvolvimento pessoal, estimulou a capacidade de pensamento criativo, promoveu a confiança e autoestima, fomentou a resolução de problemas de forma criativa, orientou sobre a importância da criatividade em diversas áreas da vida, como trabalho, solução de problemas e autoexpressão. O objetivo consistiu em incentivar os adolescentes a terem desafios criativos, idéias de sucesso, que resolvam problemas específicos, a pensar "fora da caixa", sejam responsáveis pelas suas escolhas. Com metodologias e atividades, que ajudaram os adolescentes a refletirem sobre suas próprias habilidades e conquistas, técnicas criativas, como brainstorming, mapas mentais ou pensamento lateral.

4- Avaliação e Monitoramento: O processo de monitoramento e avaliação foi efetivado com apresentação de relatórios mensais, com listas de frequência diária, portfólios de atividades, relatórios de atendimento, fotos, levantamentos das necessidades, oportunizando aos nossos usuários o direito de participação, através da escuta e sugestões.

RESULTADOS QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS ALCANÇADOS NO ANO DE 2024.

SCFV- GRUPO BOSD.

Resultado(s)	Indicadores Qualitativos	Indicadores Quantitativos	Meios de Verificação
Adolescentes afastados do envolvimento com situações de risco e vulnerabilidades pessoais e sociais, melhorando a qualidade de vida	Adolescentes conscientes sobre a importância do exercício da cidadania para a busca da melhor qualidade de vida.	Foram desenvolvidas 87 Oficinas de Cidadania, Convivência Social e Qualidade de Vida. O número de adolescentes incluídos no Grupo durante o ano foi de 82 adolescentes. Houve uma variação na frequência dos atendidos nos meses de Janeiro, Julho e	1-Relação de adolescentes regularmente incluídos no Projeto; 2-Listas de Frequência Diária; 3-Relatórios dos conteúdos aplicados nas oficinas; 4-Reuniões de equipe para avaliação e monitoramento das ações; 5-Encontros e eventos



Centro Social

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

		Dezembro, devido ao período de férias escolares.	periódicos com as famílias dos atendidos; 7-Registro Social dos adolescentes. 8-Registro fotográfico
Promover a integração dos adolescentes no mundo do trabalho, na função de Aprendiz, em parceria com o Programa de Aprendizagem da OSC.	Possibilitou o reconhecimento do trabalho e da educação como direitos de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;	Foram desenvolvidas 79 Oficinas de Juventude e Trabalho. O número de adolescentes inclusos no Grupo durante o ano foi 82 adolescentes. Houve uma variação na frequência dos meses de Janeiro, Julho e Dezembro devido ao período de férias escolares.	1-Relação de adolescentes Regularmente inclusos no Projeto; 2-Listas de Frequência Diária; 3-Relatórios dos conteúdos aplicados nas oficinas; 4-Reuniões de equipe para avaliação e monitoramento das ações; 5-Encontros e eventos periódicos com as famílias dos atendidos; 7-Registro Social dos adolescentes. 8-Registro fotográfico
Ampliação do conhecimento dos adolescentes, contribuindo para o desenvolvimento de atitude crítica, valorizando o saber, as vivências e o protagonismo social.	Possibilitar o desenvolvimento de potencialidades e habilidades, e sua formação cidadã.	Foram desenvolvidas 72 Oficinas Pensar e Criar. O número de adolescentes inclusos no Grupo no ano foi de 82 adolescentes. Houve uma variação na frequência dos meses de Janeiro, Julho e Dezembro devido ao período de férias escolares.	1-Relação de adolescentes Regularmente inclusos no Projeto; 2-Listas de Frequência Diária; 3-Relatórios dos conteúdos aplicados nas oficinas; 4-Reuniões de equipe para avaliação e monitoramento das ações; 5-Encontros e eventos periódicos com as famílias dos atendidos; 7-Registro Social dos adolescentes. 8-Registro fotográfico
Envolvimento das famílias nas atividades do Grupo e da Rede Socioassistencial.	Encaminhamento das famílias para políticas públicas; Participação nos encontros organizados pela Equipe Técnica de referência do Grupo.	Realizamos orientações com as famílias dos atendidos e, encaminhamos para o Cras de abrangência territorial para acesso aos direitos sociais.	1- Registro de presença dos pais/responsáveis; 2- Registro fotográfico; 3- Registro de relatórios de atendimento familiar; 4- Visitas domiciliares; 5- Registros de encaminhamentos para a rede sócio assistencial e demais órgãos.